

## APRESENTAÇÃO

### Práticas docentes na educação básica: perspectivas teóricas e metodológicas

O número temático da Revista *Olhares e Trilhas* v. 24 n. 1 (2022), **Práticas docentes na educação básica: perspectivas teóricas e metodológicas**, reúne artigos que apresentam discussões imbricadas em experiências formativas na educação, abrangendo diferentes áreas do conhecimento.

A escolha pelo tema do volume atual da Revista justifica-se pelo fato de que a educação básica se constitui como etapa fundante e necessária de construção de conhecimento formal por parte do indivíduo. É, portanto, nesse momento de aprendizagem que as práticas pedagógicas devem prever a (re)construção de saberes, considerando a autonomia discente e docente e o protagonismo desses sujeitos no contexto escolar, de forma a impulsionar uma educação escolarizada significativa a todos os envolvidos no processo.

Com isso, a proposição de discussões e compartilhamento de metodologias que permeiam as práticas docentes nesse nível de ensino, independentemente de uma área específica do conhecimento, colabora à rede ampliada de tensionamentos essenciais para as possibilidades de ressignificação de perspectivas teóricas e metodológicas do processo educativo como um todo.

Nesse sentido, essa edição contempla tanto artigos que tratam especificamente de metodologias trabalhadas em sala de aula quanto artigos que propõem a apresentação de perspectivas teóricas discutidas a partir do que já se tem de referência produzida na área, resultado de pesquisa e/ou da própria experiência docente.

A perspectiva do trabalho específico com proposição de metodologias está discutida nos artigos: “O portfólio reflexivo na formação de professores-pesquisadores-reflexivos: uma experiência autobiográfica”; “Tertúlia dialógica de artes: possibilidades para ampliar o ensino de artes a partir da leitura do mundo”; “Proposta de um role-playing game (RPG) como recurso didático para trabalhar espécies exóticas e invasoras”; “Os diários de leitura e a expressão da subjetividade do aluno-leitor: uma experiência no ensino remoto”; “A moça tecelã: uma proposta para o ensino de leitura e compreensão textual”; “Utilização de texto jornalístico para o ensino de eletricidade”; “Aplicação de RPG educacional em caráter remoto no Ensino Médio”; “Três Momentos Pedagógicos: uma proposta de sequência didática que envolve a utilização de paródias no ensino de Microbiologia”; “Oralidade em língua inglesa

na escola pública: contribuição de uma proposta pedagógica baseada em vídeos”. Em todos esses trabalhos, há a proposição de uma metodologia que, após aplicada, segue discutida sob a luz de determinada fundamentação teórica.

No que concerne aos trabalhos em que é privilegiada a apresentação de perspectivas teóricas discutidas a partir do que já se tem de referência produzida na área, resultado de pesquisa e/ou da própria experiência docente estão os artigos: “A implantação da disciplina projetos de vida em dois estados brasileiros”; “As políticas de avaliação externa e suas repercussões no trabalho do docente”; “Autoria estudantil em língua estrangeira: reflexões discursivas e letramento crítico”; “Infância, criança e ludicidade: a importância do trabalho docente na Educação Infantil”; “A mediação pedagógica como prática docente na pré-escola em Catalão-GO”; “Explorando a frase nominal em práticas de leitura, escrita e análise linguística”; “Formação de professores e autonomia na aprendizagem”; “A docência colaborativa no PIBID e sua ressignificação para a formação de professores”; “Uma Revisão Sistemática da Literatura acerca dos impactos da Metodologia de Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Matemática através da Resolução de Problemas”; “Leitura literária na sala de aula: abordagens didático-metodológicas”; “Os saberes musicais e as TIC na formação de professores no século XXI: alguns resultados de uma pesquisa”.

Como se pode constatar, a multiplicidade de temáticas e abordagens dos artigos deste número reflete a amplitude do que são as práticas docentes na educação básica. Dentre essas, este dossiê contemplou de forma mais detida os processos de ensino-aprendizagem, as políticas públicas, a noção da cultura escolar, o planejamento pedagógico e a formação docente.

Nesse amplo horizonte de perspectivas, é urgente e necessário (re)pensar e (re)visitar a prática docente, tendo em vista que as transformações sociais, culturais, históricas e econômicas de uma sociedade demandam novas formas de ensinar frente também a novas formas de ser e de aprender. Já dizia Freire (2014, p.40)<sup>1</sup>: “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática.”.

---

<sup>1</sup> FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2014.

Na esteira das considerações freireanas, convém ressaltar ainda que “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado (FREIRE, 2014, p.25)”. Dito isso, não se pode perder de vista a importância da via de mão dupla entre práticas docentes e sujeitos imbricados no processo de ensinar e de aprender, pois professores e estudantes partilham vivências em comunidade, produzem conhecimento e sentido em contextos diversos que extrapolam o espaço da escola. Daí a importância das problemáticas trazidas pelos artigos deste dossiê sobre a mediação e a formação pedagógica, além da discussão de propostas que favorecem o diálogo e o protagonismo dos estudantes em seu processo formal de escolarização.

Por fim, esperamos que este número da Revista *Olhares & Trilhas* possa contribuir para que as diferentes nuances das práticas docentes sejam (re)conhecidas, compreendidas e transformadas. Desejamos que os leitores desta edição sejam também multiplicadores das análises e discussões fomentadas nos e pelos artigos.

Boa leitura!

Mariana Batista do Nascimento Silva \*

Walleska Bernardino Silva \*\*

(Organizadoras)

---

\* Doutorado em Educação (PPGED/FACED/UFU); docente da Fae/PPGEDUC/UFCAT; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2575-2693>; e-mail: [marianabatista@ufcat.edu.br](mailto:marianabatista@ufcat.edu.br).

\*\* Doutorado em Estudos Linguísticos (PPGEL/ILEEL/UFU); docente da ESEBA/UFU; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2228-0878>; e-mail: [walleska@ufu.br](mailto:walleska@ufu.br).